



"Chamo-me Escrivá e escrevo muito"

José Luis Illanes Maestre

27.1.2012

Com este jogo de palavras, S. Josemaria descrevia uma dimensão da sua vida: a de escrever, à medida que a sua vida e a missão recebida de Deus, assim o iam exigindo. Publicamos um estudo histórico-biográfico sobre os escritos de S. Josemaria, publicado em [Studia et Documenta](#), n. 3

[Descarregar o artigo completo, em pdf](#) (em espanhol)

"Obra escrita e pregação de S. Josemaria Escrivá de Balaguer"

Características do estudo

No presente estudo seguiremos um critério que pode designar-se de histórico-biográfico. Convém não esquecer que S. Josemaria deixou uma ampla produção literária ("Escrivá escreve", comentou algumas vezes fazendo um jogo de palavras com o seu apelido), que testemunha não só a sua força espiritual e a sua agudeza expressiva, mas também o seu domínio da língua e o seu gosto pelo estilo. Mas não foi um literato nem um escritor no sentido habitual dos termos.

Não escreve por escrever nem para dar vida a uma obra de criação literária, mas ao serviço daquilo que constituiu o substrato e a meta de toda a sua vida: a sua condição sacerdotal e o cumprimento da missão recebida no dia 2 de Outubro de 1928, ou seja, a promoção de uma vida cristã efectiva no meio do mundo, por parte de homens e mulheres das mais variadas condições e culturas. Os seus escritos surgem, por isso, não só em conexão com o desenrolar da sua vida e da sua missão, mas em estreita relação com o que essa vida e essa missão iam requerendo.

O desenrolar da vida de S. Josemaria, confirmado pela análise da documentação em arquivo, permite distinguir dois períodos de produção literária especialmente intensa (desde os inícios do Opus Dei até 1946 e, um segundo período, desde

finais da década de 1950 até ao seu falecimento), entre os quais se situa um lapso de tempo durante o qual o volume de sua produção escrita diminuiu. A nossa exposição irá ajustar-se a este esquema, que irá mantendo sempre o carácter introdutório a que há momentos nos referíamos. Duas observações complementares antes de iniciar a exposição:

a) o nosso objectivo é oferecer uma visão de conjunto da obra de S. Josemaria, acrescentando algumas referências documentais básicas, sem entrar, porém, na análise de detalhes, que deve ficar reservada para as edições críticas que entretanto se vão preparando. Teremos em conta a totalidade da obra de S. Josemaria, incluindo a sua pregação oral, deixando de fora apenas dois tipos de escritos que, pela sua natureza, exigem um tratamento específico: o epistolário (vários milhares de cartas) e os documentos jurídicos, quer dizer, os estatutos que regeram a vida do Opus Dei ao longo do seu itinerário jurídico;

b) a profunda conexão entre a produção literária e a vida do fundador do Opus Dei requer que se faça referência ao contexto histórico em que se situam os diversos escritos. Daí que tivéssemos considerado conveniente incluir uma breve panorâmica histórica no início de cada um dos três grandes capítulos em que se divide o nosso estudo, bem como no começo de alguns dos sub capítulos.

Limitar-nos-emos, como é lógico (o contrário alargaria desnecessariamente a exposição), a algumas linhas gerais, apresentando eventualmente, em rodapé, algumas referências bibliográficas, também muito sucintas.

José Luis Illanes Maestre é Professor Emérito de Teologia Moral e Espiritual na Faculdade de Teologia da Universidade de Navarra, onde foi decano durante vários anos. Desde a sua constituição, é director do [Instituto Histórico San Josemaría Escrivá de Balaguer](#). É Prelado de Honra de Sua Santidade e membro da Academia Teológica Pontifícia, bem como de diversas associações científicas internacionais.